

DIAGNÓSTICO ECONÔMICO EM PROPRIEDADE DE TERMINAÇÃO DE BOVINOS EM DOM PEDRITO/RS

AVILA, Cledir ¹
SCHERER, Felipe ¹
CONTI, Hiury ¹
SCHITZ, Jeferson^{1*}
SAGAZ, Quelen Madruga ¹
REGO, Diogo Ricardo Goulart Pereira ²
SCHUMACHER, Luciane de Paula ²
SIMÕES, Michele da Rosa Scholant ²
MENESES, Priscila Rossatto ²
MACIEL, Stefânia Mendes ²
MARQUES, Tiago Rolim ²

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo determinar o custo total de produção de uma propriedade rural no município de Dom Pedrito/RS, que trabalha com terminação de bovinos para o abate durante o ano de 2022. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas abertas, onde o produtor descreveu todos os seus custos relacionados com seu rebanho para a análise de dados, utilizando cálculos de caráter quantitativo exploratório. Os controles da contabilidade rural e da contabilidade de custos, quando implantados têm como meta auxiliar o empresário rural na tomada de decisão, obtendo um real controle de suas entradas, gastos e custos, envolvidos na atividade da pecuária, tendo, assim, maior controle e gestão da atividade. Os resultados obtidos no trabalho mostraram que lotes atingiram bons índices de peso ao serem carregados para o frigorífico, o peso médio ficou entre 499 kg a 528 kg, o ganho de peso gerado foi na média de 291 kg e a média de ganho de peso diário do rebanho foi de 0,963 kg. Os custos variáveis tiveram uma taxa de 76% da participação de gastos, dentre eles se encontra a variável de aquisição de bovinos com 63%, e os custos fixos responsável por 24%, destaca-se o arrendamento da propriedade de engorda responsável por 19%. Com relação do total de vendas dos novinhos para os frigoríficos no ano de 2022, o produtor obteve o valor de R\$ 2.606.365,70 diminuindo com o valor total de compra desses animais que foi 1.232.640,00, o seu lucro de caixa de compra e venda foi de 1.373.725,70. O trabalho mostrou através do balanço dos custos de produção e cálculos realizados, que a eficiência da produção pecuária é suficiente para que a propriedade se mantenha e gere lucro satisfatório para o proprietário.

Palavras-chaves: Gestão Rural; Gado de Corte; Custos;

ABSTRACT: The present work aims to determine the total production cost of a rural property in the municipality of Dom Pedrito/RS, which works with cattle finishing for slaughter during the year 2022. For data collection, a questionnaire with questions was used. open, where the producer described all his costs related to his herd for data analysis, using exploratory quantitative calculations. The rural accounting and cost accounting controls, when implemented, aim to help the rural entrepreneur in decision-making, obtaining a real control of his inputs, expenses and costs, involved in the livestock activity, thus having greater control and activity management. The results obtained in the work showed that lots reached good weight indexes when being loaded to the refrigerator, the average weight was between 499 kg and 528 kg, the weight gain generated was an average of 291 kg and the average daily weight gain of the herd was 0.963 kg. Variable costs had a rate of 76% of the expenditure share, among which is the cattle acquisition variable with 63%, and fixed costs responsible for 24%, highlighting the lease of the fattening property responsible for 19%. Regarding the total sales of steers to slaughterhouses in the year 2022, the producer obtained the value of R\$ 2,606,365.70, decreasing with the total purchase price of these animals, which was 1,232,640.00, his profit of buy and sell box was 1,373,725.70. The work showed, through the balance of production costs and calculations, that the efficiency of livestock production is sufficient for the property to remain and generate satisfactory profit for the owner.

Keywords: Rural Management; Beef Cattle; Costs;

1 INTRODUÇÃO

O agronegócio é um dos setores de suma importância na economia do país, constituído pela produção agrícola e a pecuária, com destaque na produção de carne. Neste setor, o Brasil tem se destacado economicamente no setor econômico, segundo dados do IBGE em 2022 foram abatidas 7.494.590 cabeças de boi, gerando emprego e renda para vários produtores rurais. Em frente a esse cenário de evolução econômica, tem se formado uma situação cada vez mais competitiva e complexa, assim exigindo que as empresas busquem cada vez mais informações precisas no seu processo de produção e assim ajudem nas decisões gerenciais, surgindo assim espaço para diversos ramos da administração como: administração financeira e contábil, as quais tem sido grande aliadas para conseguir manter os produtores no campo.

Porém, mesmo diante dessa evolução econômica, ainda existem produtores que exercem suas atividades de controle administrativo de forma mais simples como por exemplo as cadernetas de controle ou livros de anotações com entradas e saídas monetárias, uma maneira ainda muito reduzida e simples que ainda tem muito a evoluir para os produtores, principalmente para aqueles considerados de pequeno porte. No cenário em que diz respeito ao gado de corte, a mesma situação se repete, os quais os produtores utilizam de ferramentas administrativas ainda de forma mais arcaica e simples.

Para que se haja uma atividade de forma rentável e sustentável, é necessário usar das ferramentas administrativas rurais de forma correta, sendo a gestão empresarial de suma importância, onde pode-se utilizar ferramentas digitais como aliadas para gerenciamento e controle de ganhos e perdas, preceitos de bem estar animal e sanitário, também questões legais trabalhistas, fiscais e ambiental. A adoção dessas práticas garante ao produtor alinhamento com as boas práticas atendendo ao mercado e oferecendo alimento seguro e sustentável.

Sabendo disso, o trabalho teve como objetivo analisar a gestão econômica da produção de bovinos para terminação em uma propriedade rural no município de Dom Pedrito/RS, durante o ano de 2022.

2 DESENVOLVIMENTO

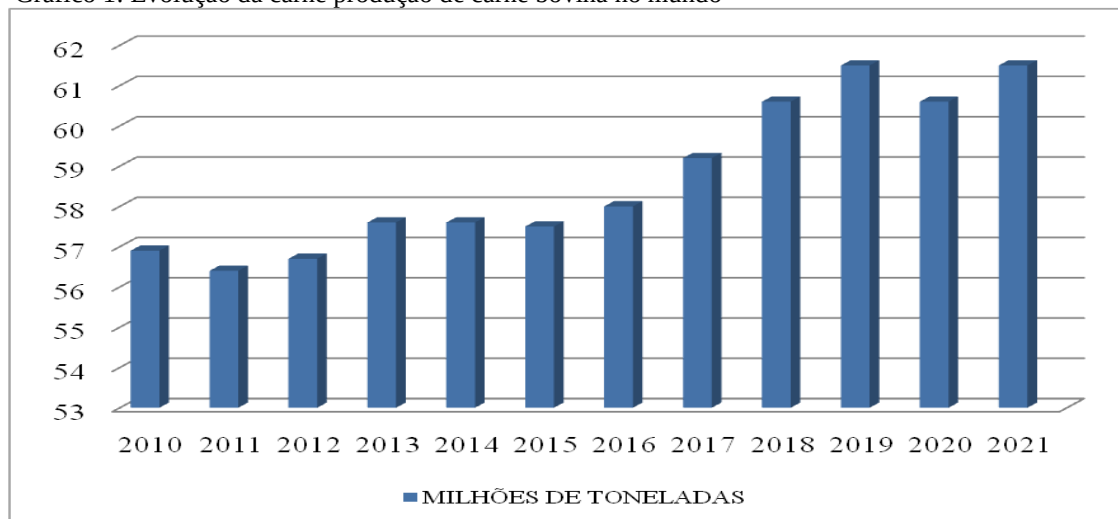
Neste trabalho será analisado o comportamento de gestão econômica da produção de bovinos de corte para terminação de um produtor rural no município de Dom Pedrito/RS, em uma propriedade rural com 461 ha.

2.1 Referencial Teórico.

2.1.1 A importância da bovinocultura de corte no mundo

De acordo com o Departamento de Agricultura Americano (USDA), o mundo teve mais de 1 bilhão de cabeças de gado em 2021, o que representou 0,7% em comparação ao ano de 2020. A produção de carne bovina vem aumentando ano a ano, concentrando-se em sete grandes produtores mundiais, sendo esses detentores de 90% do rebanho mundial: Brasil, EUA, China, União Europeia, Argentina, Austrália e Índia. Essa produção está atrelada a demanda de consumo, que segundo a OMS um homem deve consumir em média 70g dia e mulheres 55g dia, isso equivale uma média de 25,5 kg e 20 kg ano, (AGROSABER, 2021). O (Gráfico 1) mostra a evolução em milhões de toneladas da produção de carne entre 2010 até 2021.

Gráfico 1: Evolução da carne produção de carne bovina no mundo



Fonte: Agrosaber, 2022

O consumo de carne bovina tem sido um indicador importante do mercado de proteína animal em todo o mundo. As informações fornecidas pela USDA ajudam na compreensão da dinâmica do mercado de carne bovina, fornecendo dados precisos e atualizados sobre a produção e consumo em nível global e regional (Tabela 1) (USDA, 2020).

Tabela 1: Consumo mundial de carne bovina em milhões de toneladas, segundo USDA.

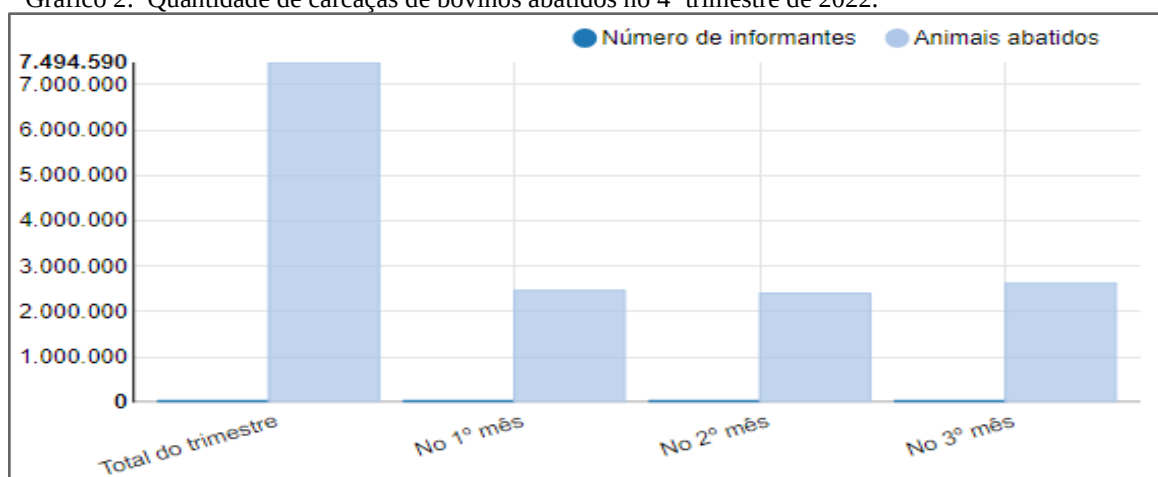
Países	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Var. 21/20	Var. acum.
EUA	11,67	12,05	12,18	12,40	12,61	12,51	-0,8%	7,2%
China	6,87	7,23	7,80	8,82	9,51	9,73	2,3%	41,6%
Brasil	7,69	7,80	7,92	7,92	7,60	7,84	3,2%	2,0%
UE	7,94	7,88	8,07	7,88	7,75	7,71	-0,5%	-2,9%
Índia	2,46	2,44	2,72	2,77	2,60	2,75	5,8%	11,8%
Argentina	2,44	2,55	2,56	2,37	2,38	2,34	-1,7%	-4,1%
México	1,83	1,86	1,90	1,90	1,87	1,90	1,6%	3,8%
Outros	15,28	15,32	15,50	15,52	14,78	15,17	2,6%	-0,7%
Total	56,18	57,13	58,65	59,58	59,10	59,95	1,4%	5,2%

Fonte: Farmnews, 2022

2.1.2 A representatividade da pecuária brasileira no mercado internacional

O Brasil possui uma representatividade de liderança no mercado mundial de produção de carne bovina, isso deve-se ao investimento em tecnologias para produção de um produto de qualidade que possa competir com o mercado internacional, fazendo com que a carne bovina brasileira chegue a 150 países (EMBRAPA, 2015). Segundo dados do IBGE, em 2021 o Brasil tinha 224.602.112 cabeças de boi e o maior produtor foi o Mato Grosso. O gráfico 2 demonstra a quantidade de carcaças de bovinos abatidos no 4º trimestre de 2022.

Gráfico 2: Quantidade de carcaças de bovinos abatidos no 4º trimestre de 2022.



Fonte: IBGE, 2022

A exportação de carne bovina brasileira teve um aumento de 45,5%, nos sete primeiros meses de 2022, um faturamento de vendas de U \$7,409 bilhões, se compararmos no mesmo período no ano de 2021, onde se consumiu U\$ 5.092 bilhões, com um aumento de 17,7% . O

maior cliente do Brasil é a China, onde comprou U \$4.4 bilhões no ano de 2022, consumindo 59,37% da carne bovina produzida em 2022, (ABIEC, 2022).

2.1.2.1 Cadeia produtiva da carne bovina

Para o desenvolvimento da cadeia produtiva é necessário o empenho de todos os envolvidos, desde a etapa do melhoramento até o consumo. Na figura 1, abaixo pode-se observar todo o manejo necessário para tornar a carne bovina brasileira competitiva e atrativa para o mercado consumidor (EMBRAPA, 2015).

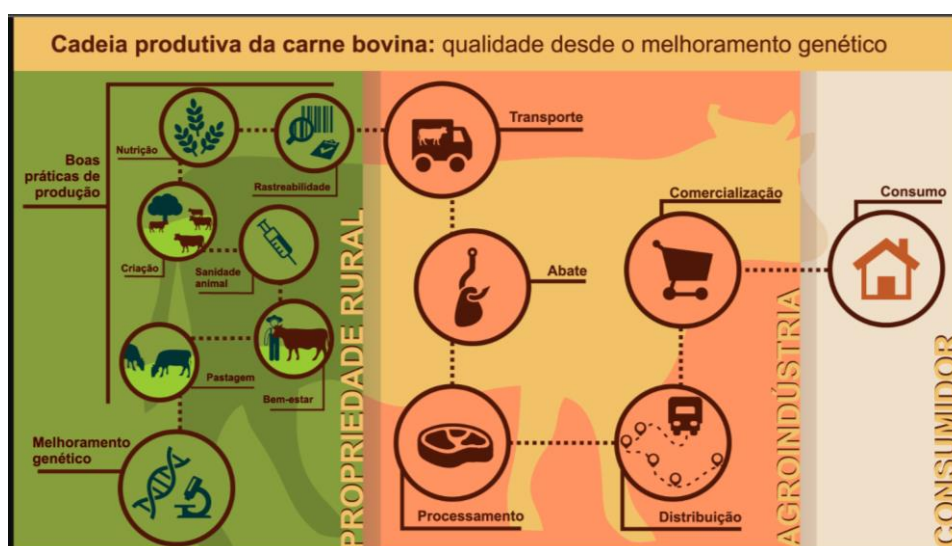


Figura 1: Cadeia produtiva da carne bovina.

Fonte: Embrapa, 2015.

2.1.3 O panorama da bovinocultura de corte no estado do Rio Grande do Sul.

O Rio Grande do Sul é um estado brasileiro com uma forte tradição na criação de bovinos de corte. Na década de 1970, a pecuária era a atividade econômica mais importante do estado, representando 40% do PIB. Desde então, a bovinocultura de corte vem passando por mudanças significativas, seja em termos de tecnologia, manejo, sanidade ou mercado (MARQUES et al., 2019).

Atualmente, o estado é o quarto maior produtor de carne bovina do país, com uma produção de 988 mil toneladas em 2019 (ABIEC, 2020). Contudo, essa posição contrasta com a queda na participação do estado no abate total de bovinos no Brasil, que passou de 19% em

1990 para 8% em 2019 (IBGE, 2020). Essa redução pode ser explicada pela ascensão de outros estados produtores, como Mato Grosso e Goiás, e pela falta de investimentos em tecnologia e infraestrutura por parte dos produtores gaúchos (SIMÕES, 2021)

A bovinocultura de corte no estado enfrenta outro desafio que é a pressão ambiental. O estado possui significativas áreas de campo nativo e de florestas, que são importantes para a manutenção da biodiversidade e para a regulação do clima, mas que também estão sob ameaça da expansão da agricultura e da pecuária intensiva. Nesse sentido, políticas públicas voltadas para a conservação e uso sustentável dessas áreas podem ajudar a conciliar a produção agropecuária com a conservação ambiental (MANTOVANI et al., 2021).

2.1.4 - Raças Angus, Red Angus, Hereford e Braford

De acordo com Eler et al. (2017), a raça Angus é uma das raças mais populares e bem-sucedidas em todo o mundo, conhecida por sua carne macia e succulenta, bem como por sua capacidade de adaptação a diferentes climas. Já a raça Red Angus é uma variante da Angus que é especialmente valorizada pela sua carne de alta qualidade e pela sua capacidade de se adaptar às regiões quentes e ecológicas, de acordo com o pesquisador.

A raça Hereford, segundo Perotto et al. (2014), também é bastante popular no Brasil, sendo conhecida por sua carne de alta qualidade e sua versatilidade em diferentes regiões geográficas. Além disso, a raça Hereford é destacada por sua resistência às variações climáticas e sua habilidade de converter alimentos em carne de maneira eficiente. Por fim, a raça Braford é uma raça híbrida criada a partir do cruzamento entre Angus e Hereford.

De acordo com Madruga et al. (2013), o resultado desse cruzamento é um animal resistente, bem adaptado a diferentes ambientes e que produz carne de alta qualidade. Essa raça, portanto, tem ganhado popularidade no Brasil e em outras regiões do mundo como uma opção viável para a produção pecuária.

2.1.5 A importância da gestão de custos em propriedades de bovinos de corte.

A economia atual cada vez mais completa, provoca a concorrência acirrada entre os empreendimentos. Ao verificar esse fator, faz-se necessário o uso de métodos e ferramentas que possibilitam o planejamento e controle de suas atividades, pois tais mecanismos contribuem para a diminuição dos custos e o aumento do lucro que é um diferencial relevante para vitalidade dessas organizações (TORRES; LIMA, 2012).

Conforme afirmado por Corrêa et al. (2018), conhecer os custos de uma atividade é essencial para o seu controle, permitindo comparações entre resultados anteriores e atuais e a identificação de fatores relevantes para a implementação de novos objetivos.

Sousa e Melz (2014), destacam a importância do sistema de custos para as entidades rurais e sua influência direta nos resultados financeiros e econômicos. Esse sistema objetiva minimizar custos e maximizar resultados, fornecendo informações relevantes para as tomadas de decisão e estimulando a competitividade das empresas rurais.

Em concordância, Corrêa et al. (2015), ressaltam a importância do método de custeio na contabilidade de custos para o controle e planejamento de atividades em diversas áreas, sendo o método de custeio por absorção o aceito pela legislação brasileira. Assim, todos os custos são alocados à produção elaborada/acabada em um determinado período.

Na produção de bovinos, a carne é considerada uma commodity, o que significa que os produtores muitas vezes têm que aceitar os preços estabelecidos pelo mercado em vez de determiná-los. Por essa razão, é crucial que os responsáveis pela gestão agropecuária controlem cuidadosamente os custos a fim de aumentar sua margem de lucro (CORSO; RUPPENTHAL; KALKMANN, 2018).

2.2 Material e Métodos

O estudo deste trabalho foi desenvolvido através de um questionário sócio-econômico com visita pelos alunos do curso de Agronomia da Faculdade Ideau em uma propriedade rural no município de Dom Pedrito/RS. A propriedade, onde foi realizado o estudo, é denominada “Agropecuária Kettermann” possui uma área total de 461 hectares, onde desse total em 420 hectares o produtor trabalha com o cultivo de pastagens de aveia-preta e azevém para engorda dos bovinos. No período de primavera/verão o gado fica sobre as pastagens de cornichão e trevo-branco que ocorrem nessas mesmas áreas através de ressemeadura natural. Essa propriedade está situada a 28 km de distância da zona urbana da cidade.

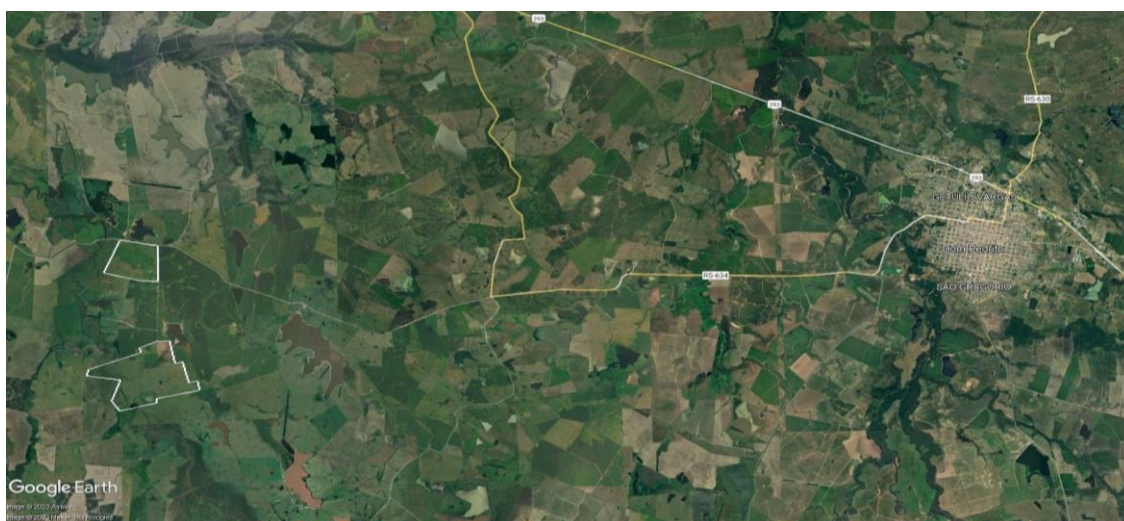


Figura 2: Localização da propriedade (destacada em cor branca) no município de Dom Pedrito/RS.

Fonte: Google Earth, 2023.

A propriedade é toda arrendada, sendo especializada na engorda de gado de corte das raças Angus, Red Angus, Hereford e Braford, porém o produtor relatou que tem preferência pela raça Angus pela questão de bonificação dos frigoríficos, e também pelo motivo de anos anteriores ter enfrentado problemas de Ceratoconjuntivite em lotes das raças hereford e braford.



Figura 3: Lote de animais da raça angus e red angus.

Fonte: Felipe Scherer, 2022.

O tipo de produção tem caráter extensivo, pois a terminação é realizada sobre pastagens de aveia-preta (*Avena strigosa*), azevém (*Lolium multiflorum*), cornichão (*Lotus corniculatus* L.) e trevo-branco (*Trifolium repens* L.). Além das pastagens, os animais são complementados com suplemento energético em cochos de alto consumo durante todo o período desde a chegada

na propriedade até saída para o frigorífico, o que auxilia no ganho de peso e reduzindo o período de tempo para o abate. Outra questão importante de ressaltar é que a propriedade não utiliza uréia em suas pastagens, apenas extrato de composto biológico é aplicado em suas áreas, o que reduz bastante o custo do produtor com relação a não utilização de adubo. O composto biológico utilizado pelo produtor é do manejo Soil Food Web (SFW), onde são preparados silos de compostagem em sua própria propriedade. A mão de obra das propriedades é composta pelo proprietário, seus dois filhos e por um funcionário que é assalariado, auxiliando no trabalho da fazenda: roçada de campo, semeadura das pastagens, manejo do gado e manutenção de cercas.

Para a pesquisa deste trabalho foi utilizado um estudo de caso exploratório descritivo através de dados quantitativos. O trabalho teve o foco principal na compra e venda de 459 animais durante o período de maio de 2021 até o ano de 2022. Foram discutidos e elaborados todos os custos de produção que envolveram esse rebanho, bem como preço de compra, venda, peso e preço médio (Kg), além dos custos da propriedade.

Em seguida, realizou-se um levantamento de todos os custos que envolvem as atividades executadas na criação de gado, assim, foram organizados e contabilizados os custos variáveis e fixos e a participação em percentagem de cada item.

Para calcular a receita bruta (faturamento de venda de cada lote) aplicou-se a seguinte fórmula:

Receita bruta de venda de animais = Número de animais vendidos x (média de kg x Valor do kg).

Para calcular o Lucro líquido foi identificado a receita total do sistema e subtraiu-se os custos e despesas:

$$L = R - (C + D).$$

Para calcular a média de ganho de peso, ocorreu o método de separação por lote conforme o peso de cada bovino, pois é preciso ter o controle do peso dos animais para executar as técnicas necessárias de acordo com a distribuição:

Ganho diário = (Média de peso de compra lote - média peso de venda lote) x dias de engorde.

2.3 Resultados e Discussão

Em maio de 2021, 459 terneiros machos com 8 meses de idade foram comprados pelo proprietário, ao valor de 12,00\$ (Kg) de peso vivo. Esses animais chegaram na propriedade

com peso médio de 223 Kg, e foram para engorda sobre pastagem de aveia e azevém com suplementação energética onde ficaram em torno de 300 dias até o carregamento para o frigorífico. Os valores das suas despesas foram divididas em uma tabela com os os seus custos (Tabela 1):

Tabela 1: Custos variáveis e fixos e percentuais de participação, em sistema de terminação de bovinos.

<i>CUSTOS VARIÁVEIS</i>	<i>VALOR</i>	<i>PART %</i>
Medicamentos em geral	26.000,30	1,3%
Ração	60.531,00	3,1%
Combustível/ lubrificante	38.600,00	1,9%
Aquisição de bovinos	1.232.640,00	63%
Sementes de azevem	48.600,00	2,5%
Sementes de aveia	50.800,00	2,6%
Depreciação de máquinas	18.000,00	0,92%
Composto biológico	5.580,00	0,28%
<i>CUSTOS FIXOS</i>		
Salários e comissões	67.818,00	3,5%
Férias	3.652,70	0,19%
INSS	12.385,45	0,63%
FGTS	3.089,55	0,16%
Assistência médica e social	371,90	0, 002%
Equipamentos de proteção individual	1.560,00	0,08%
Arrendamento	378.000,00	19%
Luz	2.160,00	0,11%
Alambradores	4.292,00	0,22%
Aquisição de madeiras	5.000,00	0,25%
Aquisição de arames	5.291,19	0,26%
<i>TOTAL</i>	<i>1.964.372,09</i>	<i>100%</i>

Fonte: SAGAZ & SCHERER , 2023.

Conforme LOPES & CARVALHO; 2010, a análise econômica é de suma importância pois é um processo pelo qual o produtor passa a conhecer os resultados financeiros obtidos, de cada atividade da empresa rural. É mediante resultados econômicos que o produtor pode tomar, conscientemente, suas decisões e encarar o seu sistema de produção de gado de corte como uma empresa e dessa forma para calcularmos o custo, foi necessário definir em detalhes o sistema de produção considerado, como nos mostra a (Tabela 1).

Na tabela acima os custos variáveis têm uma porcentagem de 76% da participação de gastos, dentre eles se encontra a variável de aquisição de bovinos 459 terneiros com 63%, e os

custos fixos responsável por 24%, destaca-se o arrendamento da propriedade de engorda responsável por 19% no valor de 378.000,00 ao ano.

Para fazer a relação de vendas, compras e lucros do rebanho foi elaborado um quadro (Quadro 1) contendo os dados de quantidade de animais que foram vendidos, data, valor de venda, o valor de compra, ao final os resultados com o número total de novilhos vendidos, total do valor de compra e venda, e o lucro:

Quadro 1: Relação de vendas, compras e lucro ao final das vendas de bovinos.

Vendas	Uni (B.G)	Data	Valor (R\$)	Compras (R\$)	Data	Uni (T)
Frigorífico Silva	150	02/2022	859.542,58	414.000,00	05/21	150
Marfrig Global	50	03/2022	295.680,00	130.800,00	05/21	50
Frigorífico Silva	90	03/2022	512.064,00	232.200,00	05/21	90
Marfrig Global	90	04/2022	502.999,20	259.440,00	05/21	94*
Marfrig Global	75	04/2022	435.960,00	196.200,00	05/21	75
TOTAL	455		2.606.365, 70	1.232.640, 00	Total	459
LUCRO	455	04/2022	1.373.725,70			

Fonte: SAGAZ & SCHERER, 2023.

Legenda:

* Foram comprados 94 nesse lote, no entanto quatro terneiros vieram a óbito.

T: Terneiros de oito meses.

B.G: Bovinos gordos

Com relação do total de vendas dos novilhos para os frigoríficos no ano de 2022, o produtor obteve o valor de R\$ 2.606.365,70 diminuindo com o valor total de compra desses animais que foi 1.232.640,00, o seu lucro de caixa de compra e venda foi de 1.373.725,70.

Conforme os dados da (UFRGS, 2023) analisamos o comportamento do mercado do gado gordo no ano de 2022, no qual mostra que o produtor realizou suas vendas em um bom momento do mercado, considerando a queda que o valor do gado gordo sofreu a partir do final de mês de julho e início de agosto, não retornando ao índices anteriores conforme mostra o gráfico (Figura 4), abaixo:



Figura 4: Comportamento do mercado do gado gordo no ano de 2022.

Fonte: NESPro-UFRGS, 2023.

Contribuíram para este cenário diversos fatores, sendo os mais relevantes o consumo interno enfraquecido pelo poder de compra das famílias, e o ciclo pecuário, que nos meados de 2022 entrou para sua fase de baixa, jogando no mercado um número cada vez maior de fêmeas de descarte. Os dois fatores, em conjunto, foram os principais responsáveis pelo movimento descendente de preços. Em 2022 a exportação foi recorde sendo uma variável que foi importante e positiva para que o movimento de queda não fosse ainda mais intenso.

Para demonstrar os dados obtidos com relação ao peso médio de compra, peso médio de venda, média de ganho de peso convertido desde a chegada dos animais na propriedade até o momento que foram carregados para o frigorífico e ganho de peso diário, foi elaborado um quadro (Quadro 2) que foi dividido por lotes, ao final foi apresentada a média obtida de cada variável:

Quadro 2 : Relação de peso médio de compra; 18 meses; ganho de peso; e ganho diário

UN BOI VIVO	Média de peso; compra (bovinos de 8 meses de idade)	Média de peso; novilhos gordos; venda (com +-18 meses de idade)	Média; ganho de peso	Peso médio ganho diário (+-300 dias)
150	230 kg	511 kg	281 kg	0, 936 kg
50	218 kg	528 kg	310 kg	1, 033 kg
90	215 kg	508 kg	293 kg	0, 976 kg
90	230 kg	499 kg	269 kg	0, 896 kg
75	218 kg	519 kg	301 kg	0, 974 kg
MÉDIA	223 kg	513 kg	291 kg	0, 963 kg

Fonte: SAGAZ & SCHERER, 2023.

A tabela acima mostra que os lotes atingiram bons índices de peso ao serem carregados para o frigorífico, o peso médio ficou entre 499 kg a 528 kg, o ganho de peso gerado foi na média de 291 kg e a média de ganho de peso diário do rebanho foi de 0,963 kg.

Segundo o produtor, ele utilizou na propriedade uma taxa de lotação com 1 unidade animal por hectare, e teve uma média de ganho de peso diário desses animais entre (800 g a 1 Kg por dia). De acordo com MOTT (1960) a pressão de pastejo abaixo da ótima maximiza a produção por animal, mas a produção por área não é maximizada que, inicialmente, cresce linearmente com a pressão de pastejo. A máxima produção por área ocorre sob pressão de pastejo em que a produção por animal é ligeiramente comprometida. A pressão de pastejo ótima corresponde a uma faixa que engloba a máxima produção por animal e por área.

Outra questão muito importante na questão do ganho de peso foi a utilização do suplemento energético junto a pastagem, o rebanho teve acesso direto ao suplemento desde a chegada na propriedade. De modo geral, as principais vantagens da suplementação são: suprir os nutrientes para os animais, utilizar as pastagens de modo mais adequado, evitar a subnutrição, melhorar a eficiência alimentar, auxiliar na desmama precoce, reduzir a idade do primeiro parto, reduzir o intervalo entre partos, diminuir a idade de abate, aumentar a taxa de lotação das pastagens e auxiliar na terminação de animais de descarte (LANA, 2002).

A suplementação também auxilia no planejamento da venda dos animais, permitindo que seja feita no momento de melhores preços (entressafra), explorando-se as flutuações típicas do mercado, além de antecipar a venda do produto animal, por meio de melhores ganhos de peso e consequentemente reduzindo a idade de abate, o que viabiliza o giro de capital, tornando o sistema mais eficiente (GARCEZ NETO, 2000).

3 CONCLUSÃO

O presente trabalho mostrou através do balanço dos custos de produção e cálculos realizados, que a eficiência da produção pecuária é suficiente para que a propriedade se mantenha e gere lucro satisfatório para o proprietário. É fundamental para os produtores rurais utilizar técnicas

e conhecimentos que viabilizem um melhor controle de custos, assim sugere-se a utilização de algumas ferramentas, como: assessoria contábil, planilha de custos, anotações de compra e venda, pesquisas relacionadas a aquisições dos insumos e preço de venda dos bovinos, a fim de minimizar os gastos e maximizar os resultados. A gestão eficiente dos custos se faz necessária para que com essas informações o produtor possa tomar suas decisões, administrar melhor os seus recursos e obter um retorno financeiro satisfatório ao final do seu processo produtivo.

REFERÊNCIAS

ABIEC. Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne. **Estatísticas de Carne Bovina. 2020.** Disponível em: <https://abiec.com.br/estatisticas/>. Acesso em 02/04/2023

Agrolink. Disponível em: https://www.agrolink.com.br/noticias/rebanho-mundial-de-bovinos-vai-alcancar-1-bilhao-de-cabecas_453582.html>. Acesso em: 01/04/2023.

<https://agrosaber.com.br/brasil-respondera-por-17-da-producao-mundial-de-carne-bovina-em-2021/>

CORSO, Cléber Alessandro; RUPPENTHAL, Ivete Linn; KALKMANN, Márcio Leandro. Análise econômica em uma pequena propriedade rural para tomada de decisão. **Brazilian Journal of Developmet**, Curitiba, v. 4, n. 3, Edição Especial, p. 801-813, jun. 2018.

CORRÊA, Uellington et al. Análise técnica e econômica da atividade leiteira do IFET-Bambu, em minas gerais, no período de 2012 a 2014. **HOLOS**, Natal- RN, ano. 34, vol. 2, p. 397-414, 2018.

CORRÊA, Uellington et al. Gestão de custos na autarquia pública: um estudo de caso na coordenadoria regional de Bambuí do Instituto Mineiro de Agropecuária. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 15, n. 29, p. 62-77, jan./abr. 2015. <https://www.premix.com.br/blog/os-20-paises-com-maior-consumo-de-carne/>

ELER, JP et al. **Avaliação de bovinos de corte das raças Hereford, Angus e Brangus: parte 1. Características de desempenho e qualidade da carne. Revista Brasileira de Zootecnia**. 2017. Disponível em: <https://www.rbz.org.br/pt-br/>. Acesso em: 08/04/2023

EMBRAPA. Carne bovina - Portal Embrapa
https://www.conquistasuavida.com.br/noticia/os-paises-que-mais-comem-carne-no-mundo-e-qual-a-quantidade-indicada-pela-oms_a11120/1

GARCEZ NETO, A.F. Suplementação de Bovinos em Pastagens: Uma Abordagem Mecanicista. Trabalho apresentado como parte das exigências da Disciplina ZOO 749. Aluno: Américo Fróes Garcez Neto, Prof.: Mário Fonseca Paulino, VIÇOSA-MG, Junho – 2000.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção da Pecuária Municipal. 2020**. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9203-producao-da-pecuaria-municipal.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 02/04/2023.

LANA, Rogério de Paula. Sistema de Suplementação Alimentar para Bovinos de Corte em Pastejo. Simulação. R. Bras. Zootec., Viçosa, v.31, n.1, p.223- 231, 2002.

LOPES, Marcos Aurélio. CARVALHO, Franciscall de Melo. **Custo de produção do gado de corte**. Disponível em www.editora.ufla.br/BolTecnica?pdf/bol_47.pdf, 2010.

MADRUGA, MS et al. Desempenho ponderal e eficiência reprodutiva de fêmeas Braford em diferentes sistemas de criação. **Arq. Bras. Med. Veterinário. Zootec.**, v. 65, n. 2, pág. 604-610, 2013.

MANTOVANI, L. E., et al. **Impacts and challenges of agribusiness development and biodiversity conservation in the Pampa biome, South America**. *Ambio*, v. 50, p. 844-857, 2021.

MARQUES, C. B., et al. **Evaluation of animal health status in beef cattle herds from Southern Brazil**. *Semina: Ciências Agrárias*, v. 40, n. 5, p. 2497-2512, 2019.

MOTT, G.O. Grazing pressures and the measurement of pastures production. In: INTERNATIONAL GRASSLAND CONGRESS, 1960, Reading. Proceedings... Reading: 1960. p.606-611.

NESPRO UFRGS, 2023. <https://www.ufrgs.br/nespro/?p=11347>

PEROTTO, D. et al. Comparação da habilidade materna de novilhos das raças Hereford e Nelore por meio de índices maternos. **Revista Brasileira de Zootecnia**.2014. Disponível em: <https://www.rbz.org.br/pt-br/>. Acesso em: 08/04/2023

SIDRA. Disponível em:<Tabela 1092: **Número de informantes, Quantidade e Peso total das carcaças dos bovinos abatidos, no mês e no trimestre**, por tipo de rebanho e tipo de inspeção (ibge.gov.br)>, Acesso 03 de abr de 2023

SIMÕES, D. D. A. **Contexto da produção de carne bovina no Rio Grande do Sul**. 2021.

SOUSA, Rosangela Nunes; MELZ, Laércio Juarez. Gestão de custos aplicada à bovinocultura de corte: o caso da fazenda paraíso em Juína-MT, **Revista UNEMAT de Contabilidade, Tangará da Serra**, vol. 3, n.5, p. 79-114, 2014.

STORRES, N. M; LIMA, A. F. Gestão de custos em pequenas propriedades rurais – estudo de caso programa “mais leite”. **Revista UNEMAT de Contabilidade, Tangará da Serra**, ano 1, n.1, p. 1-23, jan-jun, 2012

STORRES, Nathalia Maria; LIMA, Aparecida de Fátima. Gestão de custos em pequenas propriedades rurais –estudo de caso programa “mais leite”. **Revista UNEMAT de Contabilidade, Tangará da Serra**, ano 1, n.1, p. 1-23, jan-jun, 2012

USDA, **Foreign Agricultural Service**. Livestock and Poultry: World Markets and Trade. (2020).https://apps.fas.usda.gov/psdonline/circulars/livestock_poultry.pdf.

CUSTOS VARIÁVEIS	VALOR	PART %
Medicamentos em geral	26.000,30	1,30%
Ração	60.531,00	3,10%

Combustível/ lubrificante	38.600,00	1,90%
Aquisição de bovinos	1.232.640,00	63%
Sementes de azevem	48.600,00	2,50%
Sementes de aveia	50.800,00	2,60%
Depreciação de máquinas	18.000,00	0,92%
Composto biológico	5.580,00	0,28%
CUSTOS FIXOS		
Salários e comissões	67.818,00	3,50%
Férias	3.652,70	0,19%
INSS	12.385,45	0,63%
FGTS	3.089,55	0,16%
Assistência médica e social	371,9	0, 002%
Equipamentos de proteção individual	1.560,00	0,08%
Arrendamento	378.000,00	19%

Luz	2.160,00	0,11%
Alambradores	4.292,00	0,22%
Aquisição de madeiras	5.000,00	0,25%
Aquisição de arames	5.291,19	0,26%
TOTAL	1.964.372,09	100%